

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional De Escolares Matriculados Em Instituições De Ensino Da Rede Municipal De Novo Airão-am

Autores: POLLIANA PINTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS); CELSA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS); CARLA SIMÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS); ANE LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS); GRACIMAR MATOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS)

Resumo: Objetivo: Avaliar o estado nutricional de escolares matriculados em instituições de ensino da rede municipal. Metodologia: Estudo transversal. No Município de Novo Airão, no Amazonas, com escolares. A técnica antropométrica utilizada para avaliação foram os parâmetros do SISVAN para faixa etária de 09 anos. Quanto ao consumo optou-se pelo inquérito do tipo recordatório de 24 horas. A amostra foi estratificada com todas as crianças nessa faixa etária que representaram 219 alunos de ambos os gêneros. Os responsáveis assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). O projeto aprovado pelo CAEE:2225/2012/UFAM. Na avaliação antropométrica, o material utilizado foi a balança eletrônica da marca WISO®, as crianças permaneceram descalças, vestindo roupas leves, posicionadas em pé. A estatura foi aferida com o estadiômetro da marca SANNY®, em posição anatômica, sob a base do estadiômetro, encostada à parte posterior do corpo e a cabeça posicionada no plano de Frankfurt. Para a classificação do estado nutricional foram utilizados os índices Estatura para Idade (E/I), Peso para Idade (P/I) e IMC para idade (IMC/I). Para análise estatística optou-se pelo uso do software ANTHRO PLUS (v.1.0.2) e análise qualitativa do consumo alimentar e o número de refeições realizadas. Resultados: Do total de alunos avaliados de acordo com o IMC, 3% (n=7) encontravam-se com magreza, 87% (n =190) com peso adequado; 7% (n = 15) com sobrepeso; 3% (n = 7) com obesidade. Em relação ao peso por idade 3% (n=7) apresentavam-se com baixo peso para idade, 92% (n=201) adequado e 5% (n=11) elevado. E de acordo com a estatura por idade observou-se que 2% (n=5) estão com muito baixa estatura para a idade, 7% (n=15) com baixa estatura e 91% (n=199) com a estatura adequada. Quanto ao consumo alimentar todas as crianças apresentaram excesso de carboidratos refinados, lipídio e excesso de fritura. Outro dado observado é que 100% das crianças não realizam mais de 4 refeições por dia. Conclusão: Um ponto positivo referente à magreza acentuada e obesidade é que nenhum caso foi observado. Isso cria um panorama favorável ao aparecimento de disfunções nutricionais sejam carências, que podem ser investigadas diante do consumo alimentar.